

PELO PRISMA DE CLIO: ATIVIDADES EDITORIAIS DESENVOLVIDAS NA REVISTA DISCENTE OFÍCIOS DE CLIO ENTRE MARÇO E AGOSTO DE 2025

LAURA BERGOZZA PAREIRA¹

MÁRCIA JANETE ESPIG²

¹Universidade Federal de Pelotas – laurabergozzap@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – marciaespig70@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da Revista Discente Ofícios de Clio foi semeado por estudantes do curso de Licenciatura em História da Universidade Federal de Pelotas, ao questionar a ausência de periódicos que publicassem artigos de graduandos/as. Essas inquietações surgiram durante as aulas de Educação Patrimonial, lecionadas pela Professora Dra. Márcia Janete Espig, que viria a coordenar o projeto futuramente. Depois de formado o grupo que compunha a equipe à época, que era constituído por discentes dos cursos de graduação em Licenciatura e Bacharelado em História, passou-se ao processo de familiarização de conceitos e termos, como editoria, chamada, parecerista, bem como das etapas envolvidas em uma Revista (ESPIG; WERNER; PAGOTO, 2021, p. 199-200).

Àquele momento, construiu-se o escopo da Ofícios de Clio: vinculada ao Laboratório de Ensino de História, da Universidade Federal de Pelotas (LEH), a Revista representaria um espaço em que estudantes da graduação poderiam tanto formar a equipe editorial, quanto publicar artigos. Não apenas isso, o seu acesso seria livre, *online* e gratuito (ESPIG; WERNER; PAGOTO, 2021, p. 201). A Revista Ofícios surge, dessa forma, em 2014, como projeto de ensino cadastrado na Pró-Reitoria, com o objetivo de “[...] proporcionar aos discentes dos cursos de História e áreas afins da UFPel e de outras instituições um espaço acolhedor para sua produção acadêmica, e, ao mesmo tempo, divulgar e difundir a público amplo os conhecimentos [...]” (ESPIG; WERNER; PAGOTO, 2021, p. 204).

Em 2014, discentes da Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pelotas entraram em contato com a Revista, solicitando a inclusão do Programa de Pós-Graduação em História no projeto, cujo pedido revelou-se uma possibilidade de colaboração e expansão do alcance e da qualificação do trabalho desenvolvido na Ofícios. A partir daquele momento, a equipe da Revista passou a contar com representantes da graduação e da pós-graduação em História (ESPIG; WERNER; PAGOTO, 2021, p. 205). A participação discente na Ofícios não se limita a equipe ou a autoria de artigos e resenhas, ela também se faz presente na avaliação de trabalhos, haja vista que mestrandos/as e doutorandos/as podem atuar como pareceristas. Em razão disto, a Revista, por vezes acaba sendo o primeiro contato em que diversos autores/as publicam seus artigos e o primeiro em que pós-graduandos atuam como pareceristas (PAGOTO; ESPIG, 2021, p. 2).

Verifica-se, com isso, a premissa defendida por Malaquias (2018, p. 4), em que uma revista acadêmica pode servir como experiência formativa a todos os envolvidos, pois, seguindo a metodologia acadêmica, pode “[...] contribuir para a formação de seus participantes, sejam eles os autores que submeteram seus textos, sejam os membros do corpo editorial” (MALAQUIAS, 2018, p. 4). As revistas acadêmicas, nesse sentido, exercem uma dupla funcionalidade, atuando, por um lado, na formação de um acervo intelectual das comunidades acadêmicas,

estruturando uma rede de comunicação, construção e consumo do que se tem produzido de conhecimento (CONTRERAS, 2011, p. 12), quanto, por outro lado, tem sido espaço de desenvolvimento formativo daqueles/as que se envolvem com a avaliação.

Salienta-se que o papel exercido pela Revista insere-se em um compromisso sociopolítico de divulgação e promoção de construção de conhecimento. Se é por meio dos silêncios, mistificações, ocultamentos e minimizações que os negacionismos ganham forças, impondo novos sentidos e significados a História (AVILA, 2021, p. 164), é através da disseminação de conhecimentos pautados na responsabilidade ética que eles serão desconstruídos. Não apenas isso, a Ofícios tem engajado sua jornada a uma aproximação com o público. Em 2020, durante a pandemia de COVID-19, a Revista organizou, em formato *on-line*, a primeira edição do curso *Entrei pra História, e agora?*, que buscava “[...] auxiliar a apropriação do ambiente universitário pelos calouros, nele inseridos durante o complexo período de isolamento social” (ESPIG; WERNER; PAGOTO, 2021, p. 210).

No evento, discutiu-se sobre a construção do currículo Lattes, normas técnicas de formatação de textos acadêmicos e seu processo de escrita. Em 2021, o evento foi realizado novamente, tendo a sua segunda edição (ESPIG; WERNER; PAGOTO, 2021, p. 211) e, em 2022, teve a sua terceira edição, desta vez presencial. As atividades realizadas pela Ofícios, sob o horizonte de seu compromisso sociopolítico, têm buscado desmistificar e desconstruir as fronteiras que distanciam a produção do conhecimento de discentes, sobretudo graduandos, assim como têm firmado seu papel formativo. À vista disso, o presente resumo objetiva apresentar uma breve descrição das atividades editoriais realizadas ao longo de março de 2025 a agosto de 2025, embasando-se nas discussões presentes em Avila (2021); Contreras (201); Malaquias (2018) e Rovai (2020).

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O trabalho desenvolvido como Editora Assistente, na Revista Ofícios, respeita os critérios basilares de organização e divulgação do conhecimento (MALAQUIAS, 2018, p. 3), abrangendo todas as etapas do processo editorial. As atividades exercidas perpassam desde a recepção da submissão de artigos e resenhas, ao contato com pareceristas, até a diagramação e publicação da edição. Para além, o trabalho envolve a participação em eventos, assim como a gestão e atualização de conteúdos no site institucional da Revista, espaço em que são divulgadas não apenas as informações referentes às normas, diretrizes, escopo e notícias da Ofícios, como também por onde são feitas as submissões de trabalhos e publicação das edições (ESPIG; WERNER; PAGOTO, 2021, p. 212).

Na primeira quinzena de março de 2025, foi lançada, tanto no site quanto nas redes sociais da Revista, a chamada¹ para compor os Dossiês Temáticos das edições do ano de 2025. Desde a edição referente ao primeiro semestre de 2017 (volume 2, número 2), a Ofícios conta com um dossiê específico para cada número publicado (ESPIG; WERNER; PAGOTO, 2021, p. 207). Ao longo desses anos, já foram publicados dossiês sobre diversos temas, versando sobre fontes históricas, movimentos sociais, gênero, racialidade, memória, ditaduras, entre outros assuntos que circundam as áreas das Humanidades.

¹ Conforme explicam Espig; Werner e Pagoto (2021, p. 206), “A chamada de uma revista é uma espécie de convite lançado ao universo acadêmico [...]” (ESPIG; WERNER; PAGOTO, 2021, p. 206). As chamadas podem ser tanto de artigos para submissão quanto de propostas para dossiês.

Após o encerramento da chamada para compor os Dossiês Temáticos, as propostas selecionadas pela equipe editorial para o ano de 2025 foram as seguintes: para o volume 10, número 18, correspondente ao primeiro semestre de 2025, o Dossiê *Teorias da História e usos do passado*, proposto pelos doutorandos Lúcio Geller Junior, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e Pedro Henrique Batistella, da Universidade Federal de Ouro Preto; já para o volume 10, número 19, referente ao segundo semestre de 2025, escolheu-se o Dossiê *História Lésbica: narrativas, epistemologias e interseccionalidades*, sob a proposição das doutorandas Julia Aleksandra Martucci Kumpera, da Universidade Federal Fluminense, e Letícia Emilia Batista, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Enquanto as propostas para dossiê temático eram recebidas, analisadas e escolhidas, o trabalho editorial debruçava-se sobre a finalização da diagramação da edição de volume 9, número 17, relativo ao segundo semestre de 2024, o qual foi publicado, no dia 05 de maio de 2025, no site da Revista. Após a publicação dessa edição atualizou-se não somente o site, como também as redes sociais da Revista, para ampliar a sua divulgação. O atraso na publicação dessa edição foi em decorrência das enchentes que atingiram o estado do Rio Grande do Sul, em 2024, bem como o período de greve realizado nas Universidades Federais no mesmo ano.

Destaca-se que a Revista é organizada em quatro seções, sendo três permanentes, de Artigos Livres, Ensino de História e Resenhas, cujas chamadas para submissão de trabalhos correspondentes ao ano de 2025 ficaram abertas de março a agosto, e uma seção que varia a cada edição, de Dossiê Temático. Com os Dossiês Temáticos estabelecidos, as chamadas de submissão de artigos para cada um foram lançadas. Cada artigo que é submetido à Ofícios é registrado em uma tabela Excel, cujo acesso é limitado à Editora Chefe e à Editora Assistente, que é utilizada para o acompanhamento de todas as etapas do processo de submissão.

Independentemente de o trabalho ser destinado ao Dossiê Temático ou a alguma seção permanente da Revista, inicialmente, o artigo ou resenha, que chega à Ofícios, é encaminhado à equipe editorial, que revisa normas técnicas e aspectos de formatação do texto, sendo indicados os ajustes necessários. Posteriormente, o artigo ou resenha é enviado a um/a parecerista *ad hoc*², responsável pela avaliação às cegas do conteúdo presente no trabalho. Os contatos existentes ao longo destes processos são mediados pelas autoras deste resumo. Em agosto de 2025, os artigos referentes à edição de volume 10, número 18, correspondente ao primeiro semestre de 2025, estão passando pelas etapas finais de avaliação de parecerista.

Ademais, em 16 de julho de 2025, as autoras deste resumo ministraram a Oficina intitulada *Artigo Acadêmico e Normas Técnicas: como fazer, como usar*, na Jornada de Formação em Comemoração aos 35 anos do NDH, evento realizado pelo Núcleo de Documentação Histórica, da Universidade Federal de Pelotas, e destinado a estudantes dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em História. Naquele momento foi apresentado o que é um artigo científico, quais as suas estruturas e o porquê da importância de cada uma delas, assim como se explicou como funciona um processo de submissão de artigo a uma Revista e quais as principais normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A oficina somou-se às práticas de fomento à apropriação de processos constituintes da produção de conhecimento por parte de discentes.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

² Pareceristas *ad hoc* são pesquisadores/as que avaliam os artigos e resenhas e que não fazem parte do corpo editorial da Revista.

As atividades realizadas ao longo do período de março de 2025 a agosto de 2025 tocaram diferentes aspectos do exercício editorial, seja através da publicação da edição de volume edição de volume 9, número 17, referente ao segundo semestre de 2024, ou ainda com o trabalho desenvolvido no cotidiano do fazer editorial, o que se verifica é tanto a contribuição para o universo de argumentação e de validação na construção do conhecimento (CONTRERAS, 2011, p. 12), quanto o firmamento com o compromisso de organização e divulgação de um espaço acolhedor a produções de discentes. O aspecto formativo (MALAQUIAS, 2018, p. 5) envolto no processo de produção e avaliação de trabalhos acadêmicos também se faz perceptível nesse cenário.

Não distante, o comprometimento da Revista com a divulgação e promoção de construção de conhecimentos tem aproximado a Ofícios às práticas de História Pública, sobre tudo no que diz respeito à abertura de diálogo com o público e à preocupação em se produzir maneiras democráticas do fazer histórico, assim como de seu ensino (ROVAI, 2020, p. 133). À luz desta perspectiva, Ofícios, a partir de eventos como a Oficina *Artigo Acadêmico e Normas Técnicas: como fazer, como usar*, tem se atentado a se aproximar de discentes, especialmente da graduação, visando desmistificar as fronteiras que os distanciam da participação do fazer científico, demonstrando que as etapas envoltas nesse processo são necessárias, mas também possíveis de serem realizadas.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AVILA, Arthur Lima de. Qual passado escolher? Uma discussão sobre o negacionismo histórico e o pluralismo historiográfico. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v. 41, n 87, 2021, p. 161-184.

CONTRERAS, O.F. La comunidad académica y sus medios: la consolidación de una revista de ciencias sociales. **Región y Sociedad, Hermosillo**, v.23, n.50, 2011, p.12-22.

ESPIG, Márcia Janete; WERNER, Bethânia Luiza Lessa; PAGOTO, Luiz André Gasparetto. Ofícios de Clio: a trajetória da Revista Discente dos Cursos de História da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). In: GILL, Lorena Almeida; MANKE, Lisiane Sias. **Memórias de formação**: os 40 anos do curso da Licenciatura em História da UFPel. Porto Alegre: Casaletras, 2021, p. 199-221.

MALAQUIAS, Carlos de Oliveira. Revistas Discentes de História: espaço de divulgação e formação acadêmica. **Horizontes Históricos**, São Cristóvão, v.1, n.1, p.1-6, 2018.

PAGOTO, Luiz André Gasparetto; ESPIG, Márcia Janete. A contribuição da Revista Discente Ofícios de Clio para o crescimento acadêmico avaliativo de pós-graduandos. In: CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, 7., 2021. **Anais eletrônicos**... Pelotas: UFPel, 2021.

ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira. História Pública: um desafio democrático aos historiadores In: REIS, Tiago Siqueira et al (org.). **Coleção História do Tempo Presente**. Boa Vista: Editora da UFRR, 2020, p. 131-153.